

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, a renda pessoal nos Estados Unidos caiu -2% em maio, uma queda ligeiramente menor do que a esperada (-2.5%) após a entrega de cheques de estímulo destinados às famílias em mar/21 e abr/21. Já o gasto pessoal com consumo se manteve estável no mês, contra a expectativa para uma expansão de +0.4%. Com isso, a taxa de poupança pessoal do país caiu para 12.4%, ainda bem mais elevada do que seu nível pré pandemia.

Na Zona do Euro, o índice PMI composto cresceu +2.1 pontos para 59.2, seu maior nível em mais de 10 anos, contra 58.8 esperados. O ganho foi motivado, principalmente, pelo componente de serviços, que subiu +2.8 pontos, para 58.0, em meio ao relaxamento de restrições relacionadas à pandemia. A manufatura, por sua vez, se manteve em 63.1, um nível alto historicamente.

ATIVIDADE

- **Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro (jun/21):** cresceu +2.1 pontos em junho, atingindo 59.2 – seu maior nível em mais de 10 anos.
- **Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos (jun/21):** o índice de indústria registrou um aumento de +0.5 para 62.6 pontos, um novo recorde histórico da série, contra expectativas para uma queda. Já o PMI de serviços caiu de 70.4 em maio para 64.8 em junho, um nível ainda alto historicamente.
- **Índice de sentimento econômico na Alemanha (jun/21):** registrou 101.8 pontos em junho, um aumento de +2.6, acima das expectativas para +1.4.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (mai/21):** cresceram menos que o esperado, registrando +2.3% contra o mês anterior.
- **Divulgação final do PIB dos Estados Unidos (1T21):** a divulgação final do PIB dos EUA se manteve em +6.4% contra o trimestre anterior (anualizado).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, registrando 411 mil solicitações nessa semana.
- **Estatísticas de renda e gasto pessoal nos Estados Unidos (mai/21):** a renda pessoal nos Estados Unidos diminuiu -2% em maio, acima das expectativas para uma queda de -2.5%. Por outro lado, o gasto pessoal se manteve estável em 0%, contra um aumento de +0.4% esperado.
- **Divulgação final do índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (jun/21):** foi revisada em -0,9 pontos da estimativa preliminar para 85.5.

INFLAÇÃO

- **Inflação PCE (índice de preços do consumo) nos Estados Unidos (mai/21):** a inflação PCE de maio cresceu +0.4% em comparação ao mês anterior, enquanto o núcleo aumentou +0.5%, um pouco abaixo do esperado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro referente a jun/21, pela European Commission (terça-feira).
- Índice PMI da indústria na China referente a jun/21, pelo Logistics Information Center (terça-feira).

- Divulgação final do PIB do Reino Unido referente ao 1T21, pela ONS (quarta-feira).
- Vendas do varejo na Alemanha referente a mai/21, pelo Destatis (quinta-feira).
- Índice PMI da indústria na Zona do Euro referente jun/21, pela Markit Economics (quinta-feira).
- Desemprego na Zona do Euro referente a mai/21, pelo Eurostat (quinta-feira).
- Índice ISM da indústria nos Estados Unidos referente a jun/21, pelo Institute for Supply Management (quinta-feira).
- Estatísticas de emprego nos Estados Unidos referente a jun/21, pelo BLS (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Divulgação preliminar da inflação na Zona do Euro referente a jun/21, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Índice de preços ao produtor na Zona do Euro referente a mai/21, pelo Eurostat (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, mostraram um novo aumento de casos, embora as mortes tenham entrado em trajetória de queda. As internações de estados como São Paulo e Rio Grande do Sul também mostraram queda ao longo das última semana. Com relação à vacinação, o Brasil recebeu, na semana passada, 3 milhões de doses da Janssen doadas pelos EUA.

O resultado do IPCA-15 de mai/21 mostrou uma alta em linha com o esperado por nós e pelo mercado, com uma pressão disseminada entre bens industriais e serviços e com núcleos acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação. Ademais, a divulgação do balanço de pagamentos de mai/21 mostrou continuidade do ajuste nas contas externas que vinha sendo observado nos últimos meses.

Do ponto de vista de política fiscal, a principal notícia da semana foi o envio da 2ª parte da proposta de reforma tributária, que altera a legislação de IRPF, IRPJ e IR sobre rendimentos financeiros. O tom geral do texto é de onerar o capital para bancar uma mudança nas faixas de isenção do IR, proposta de campanha do Presidente Bolsonaro. Esta, aliás, é uma proposta consensual do ponto de vista político, e a dificuldade parece ser achar as contrapartidas politicamente possíveis para neutralizar o custo fiscal da proposta. Ademais, ainda há muita incerteza sobre as consequências diretas para o presidente Jair Bolsonaro das denúncias de prevaricação no caso Covaxin, embora possa afetar o funcionamento do legislativo no curto-prazo.

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (jun/21):** O índice variou 0.83% no mês, acumulando 8.13% em 12 meses, e em linha com o mercado e a nossa projeção. Assim como o último dado do IPCA de mai/21, divulgado há duas semanas, foi altista, com núcleos acima do intervalo compatível com a meta de inflação. Mostrou pressão disseminada, com bens industriais subindo 1.04% no mês e serviços subindo 0.30%. É mais um dado que evidencia um cenário bastante inflacionário, com pressão de custos na indústria e efeito da retomada da economia para serviços.

COMÉRCIO EXTERIOR

- **Transações correntes e investimento direto no país (mai/21):** superávit em transações correntes, de US\$ 3.8 bilhões, em linha com nossas projeções e com a expectativa do mercado. A balança comercial apresentou um saldo de R\$ 8.1 bilhões no mês e puxou o resultado positivo. As balanças de rendas e serviços continuam em níveis baixos de receitas e despesas, e fecharam o mês em déficit de R\$ 1.6 bilhões. O cenário externo de médio prazo continua favorável para as transações correntes, com expectativa de alta na balança comercial puxada pelas commodities minerais e agrícolas. Pela Conta Financeira, no mês, os investimentos diretos no país somaram apenas US\$ 1.2 bilhões, abaixo das nossas expectativas e da expectativa do mercado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito referente a mai/21, pelo BCB (segunda-feira).
- CAGED referente a mai/21, pelo Ministério da Economia (segunda-feira).
- PNAD Contínua referente a abr/21, pelo IBGE (quarta-feira).
- Pesquisa Industrial Mensal referente a mai/21, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a jun/21, pela FGV (terça-feira).